

N. 301-<sup>221</sup>



Fls. 1

19 33-

## Juizo Federal na Secção do Paraná

ESCRIVÃO

*Paul P. Orosano*

AUTOS DE RATIFICAÇÃO E PROTESTO MARITIMO -

O COMANDANTE DO VAPOR NACIONAL "ITAGIBA", Requerente.

O JUIZO FEDERAL SUPLENTE, Requerido.

### Autuação

As doze dias da mez de dezembro  
da anno de mil e novecentos e trinta e treis,  
nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do  
Paraná, em meu cartorio autua os documentos que  
adiante se vêm;

da que, para constar, faço esta autuação. Eu  
*Paul P. Orosano* escrevi e rubrico

15-5

J U I Z O F E D E R A A L



2  
Fms

DA

SECÇÃO

Do

PARANÁ



COMARCA

DE

PARANAGUÁ

Escrivão ad hoc

*[Handwritten signature]*

Autos de ratificação de protesto marítimo:  
em que são:

O Comandante do vapor nacional ITAGIBA

Requerente

eo

Juízo Federal Suplente

Requerido

Autuação

Aos sete dias do mez de Szembro de mil novecentos e trinta e treis nesta cidade de Paranaguá, e Cartorio, autuo a petição que adiante se vê. Eu, *[Handwritten signature]*  
Escrivão que datilografei e subscrevi.



Petrópolis

3/10/33

Illm-Snr Primeiro Suplente do Substituto do dr Juiz Federal do Porto de Paranaguá, Estado do Paraná

A. Tratando-se de um caso de urgencia e de accordo com officio existente neste Juizo de San' Sr Juiz Federal, defino o requerido. Nomeio serventuário ad-hoc Severino Carvalcanti Rocha, promovendo aos interessados, ausente José Marcando de Albuquerque, em devendas feitas compromissos. Deixar o Recurso dir e sua prova suspensão, com notificação da Procuradoria da Republica.



Manoel Pereira de Souza  
Petrópolis

Diz o Capitão George Arthur Percy,

Comandante do vapor nacional ITAGIBA, de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, com sede no Rio de Janeiro, que no dia 6 do corrente mez, saiu o navio do seu comando do porto de S. Francisco do Sul, com destino ao porto desta cidade, para onde conduzia diversas cargas; que ao transpor o navio, a Barra do Sul do porto desta cidade, nas proximidades do faról das "Conchas", aconteceu que o ITAGIBA, inesperadamente guinou para o lado de bombordo, e, imediatamente foi sentido que o mesmo havia batido em um corpo extranho, achando-se as maquinas atraz e a toda força; que ao sentir-se o choque, foram com urgencia tomadas todas as providencias que o fáto exigia, verificando-se então, que o mesmo acidente fôra originado por um dessaranjo na maquina hydraulica do leme; que, então pelo primeiro maquinista, foi verificado que o acidente fôra causado por um pedaço de lixo que se encontrava no couro da maquina; que providenciado ainda, com a devida urgencia, o necessario reparo, seguiu o navio o seu destino éra o deste porto; que durante o percurso, foram sempre sondados os porões, verificando-se que o de numero um fazia agua; pelo que o suplicante convocou a tripulação, e depois da necessaria deliberação (copia junta), foi lavrado o competente protesto, que é o constan-

te tambem da copia junta, e, para os fins de direito, e achando-se dentro do praso legal, quer o requerente ratificar o dito protesto, lavrando-se o termo respectivo e as diligencias recomendadas por lei, e, solicita se digne V.S., tratando-se de um caso de urgencia, proceder na forma legal, nomeando um Curador aos Interessados Ausentes, mandando notificar o Snr Ajudante do Procurador da Republica nesta cidade, afim de que, ratificado devidamente o protesto, subam os autos ao Exm Snr Sr Juiz Federal, para o devido julgamento, e, entrega ao requerente do instrumento de protesto em traslado.

Dá o valor de dois contos de reis á: causa para o pagamento exclusivo da taxa judiciaria.

Nestes termos, apresentando o Diarrio de Navegação

P P. deferimento

Paranaguá,



*Blug*  
de 1933



*Handwritten signature/initials in the top right corner.*

Procuração

Eu, abaixo assinado, George Arthur Percy, Comandante do vapor nacional "Itagiba", inglês, naturalizado brasileiro, casado, Capitão de Longo Curso, residente no Rio-de-Janeiro, pela presente procuração de próprio punho, por mim escrita e assinada, nomeio e constituo meu bastante procurador ao Dr. Ernani Almeida de Abreu, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade, para o fim especial e com ilimitados poderes de, perante o Juizo Federal da Secção do Paraná, ou junto ao Juizo Suplente desta cidade, requerer e proceder a ratificação do protesto marítimo por mim feito; podendo para isso requerer o que for preciso, inquirir testemunhas, requerer vistoria, apresentar quesitos e praticar tudo mais que for preciso, e substabelecendo.

Paranaguá, 7 de dezembro de 1933  
George Arthur Percy



Reconheço verdadeira a assinatura e  
firma assim do que dou fé.  
Em test. D. C. B. da verdade  
Paranaguá, 7 de Dezembro de 1933  
Assinatura  
Tabela de Notas

Cópia da Acta de Deliberação lançada as  
folhas 11 verso do Diário Náutico do Paquet. 5  
nacional "Itagiba"



*[Handwritten signatures and initials]*

## Acta de Deliberação

Nos seis dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e trinta e tres a bordo do paquete nacional Itagiba do Commando do Capitão de Longo Curso Sir George Arthur Percy saindo do porto de São Francisco do Sul no mesmo dia seis as treze horas e vinte e dois minutos, com destino a este porto de Paranaquá para onde conduzir carga. Ao transpor a barra do Sul quando se achava perto do farol das Conchas, succedeo o navio que nar repentinamente para bombordo e no mesmo instante sentio-se que o navio bateo em um corpo estranho apezar de se acharem as machinas a traz a toda a forza. Foram tomadas todas as providencias que o caso exigia tendo sido verificado, que o accidente se deo em consequencia de um desarranjo na machina hydraulica do leme. Chamado em consequente o Somaquinista est. prontamente atendeu e encontrou na citada machina um pedaço de lizo no curso. Feito o arranjo e o necessario reparo seguimos o nosso destino. Fazendo-se repetidas sondas foi verificado estar o porão numero um fazedo a que em virtude do que resolveo o Capitão convocar os seus officiaes e principaes da equipagem para deliberarem sobre as providencias a tomar e o que o caso exigia. Depois de varias discussões ficou resolvido fazer-se o competente protesto para salvar os interesses do dono, fretador, carregador, mandante e mais interessadoes presentes e ausentes. E para constar lavrou a presente Acta, que vai assinada pelo Capitão e por todos os deliberantes. Eu Antonio de Lillo

Nota que escrevi e assino.

Antonio da Silva Inozzi                      Immediato

George Arthur Percy Com<sup>te</sup>

Manoel Marques da Silva 1<sup>o</sup> Macho

Carlos Cardoso Salgado                      carticeiro

Liberato Manoel dos Santos                      Marinheiro

Cópia do Protesto lançado no Diário Nautico do Paquetó Nacional "Tagiba" as folhas 12 verso

G. 56 C. N. N. C.

## Protesto



1896  
12/12

Aos seis dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e trinta e tres a bordo do Paquetó Nacional "Tagiba" do Commando do Capitão de Longo Curso Sr. George Arthur Percy sahido do porto de São Francisco do Sul, com destino a este porto de Paranaque no mesmo dia, a treze horas e vinte e dois minutos, para onde conduzir carga, ao transpor a barra do Sul quando se achava perto do farol das Conchas succedeo o navio quincar repentinamente para bombordo, e no mesmo instante sentiu-se que o navio bateo em um corpo estranho que se acharem as maquinas a traz a toda a forza. Foram tomadas todas as providencias que o caso exigia, e verificou-se que o accidente se deo em consequencia de um desarranjo na maquina hydraulica do leme. Chamado em continente a 4.ª maquinaista est. prontamente atendeo e encontrou na cidade maquina, um pedaco de lisco no eixo. Feito com urgencia o necessario reparo seguimuz o nosso destino. Fazendo-se repetidas sondas foi verificado achar-se o porão numero um, fazendo agua em virtude de do que protesta o Capitão em nome do leme, pretador, carregadores, mauidantes, e mais interessados presentes e ausentes contra quem interessar possa o navio e seu carregamento, contra mar e vento e contra quem de direito for, por todos os prejuizos perdas e danos e lucros cessantes que lhes possam causar as avarias que tem recebido e possa receber o navio e seu e com a continuacão de cidade avaria. E por

constar, mandou o Capitão Laurar e Prefeito  
em que assina depois de lido com testemunhas  
abaixo. Eu Antonio de Silva Costa escrivão  
do navio que o escrevi.

George Guther Tereza Comte  
Antonio de Silva Costa Puccinato  
Manoel Paes Pereira da Silva 1º posto  
Carlos Cardoso Salgado Artífice  
Liberato Manoel dos Santos Marinheiro

Promessa legal



*[Handwritten signature]*

Aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, nesta cidade de Paranaguá, no Cartorio do Segundo Tabelião, presente o Senhor Antonio José de Santa Anna Lobo, Primeiro Suplente do Substituto do Dr Secional comigo Escrivão ad.hoc devidamente nomeado, e, sendo ahi, pelo mesmo M. Juiz, foi deferido á mim Escrivão o necessario compromisso legal, mediante o qual me encarregou que com boa e sã consciencia desempenhase as xfuncções para as quaes fui nomeado, e sendo, por mim acceto dito compromisso, datilografei o presente, que vae devidamente assinado. Eu, *[Handwritten signature]* Escrivão ad.hoc que o subscrevi.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Certidão

Certifico que intimei o senhor Jorge Marcondes de Alburquerque, nomeado Curador aos Interessados Ausentes para prestar o devido compromisso legal, do que bem ciente ficou.

O referido é verdade e dou fé.

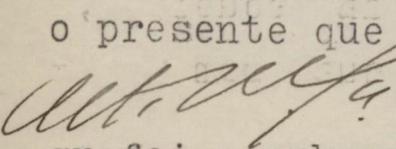
Paranaguá 7 de Dezembro 1933

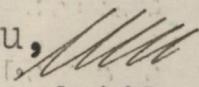
O Escrivão ad-hoc

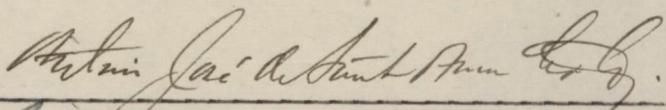
*[Handwritten signature]*

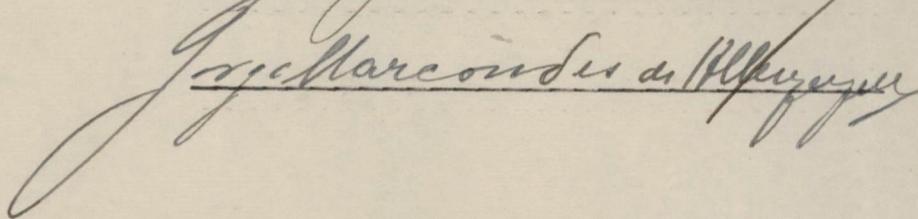
### Promessa legal

Aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, nesta cidade de Paranaguá, no Cartorio do Segundo Tabelião desta cidade, presente o M Juiz senhor Antonio José de Santa Anna Lobo, Primeiro Supplente do Substituto do dr Juiz Federal, comigo Escrivão do seu cargo, e, sendo ahi, compareceu o senhor Jorge Marcondes de Albuquerque, ao qual o M Juiz deferiu o compromisso legal e o encarregou que com boa e sã consciencia, servisse nestes autos de Curador aos Interessados Ausentes, e sendo pelo mesmo acceito dito compromisso, lavrei para constar o presente que vaé devidamente assinado. Eu,

  
Escrivão ad-hoc que o datilografei e subscrevi.

  
Escrivão ad-hoc que o datilografei e subscrevi.



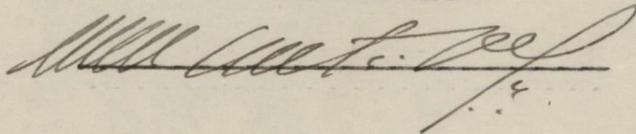


### Cóta

Designo hoje ás 17 horas, á bordo do vapor Itagiba, para ter logar a ratificação do protesto.

Em 7-12-33

O Escrivão



### Certidão

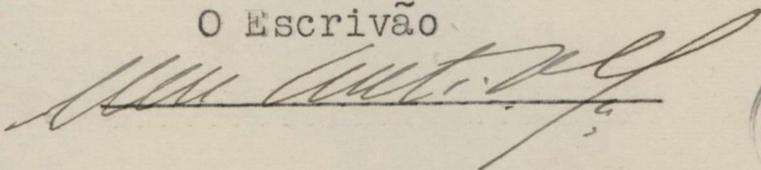
Certifico que intimei nesta cidade e á bordo do vapor nacional ITAGIBA, os senhores Capitão George Arthur Percy, Antonio da Silva Mafra, Manoel Marques da Silva, Carlos Cardoso Salgado e Liberato Mendes dos Santos, por todo conteudo da cóta supra, da qual bem

cientes ficaram.

O referido é verdade e dou fé.

Paranaguá 7 de Dezembro de 1933

O Escrivão



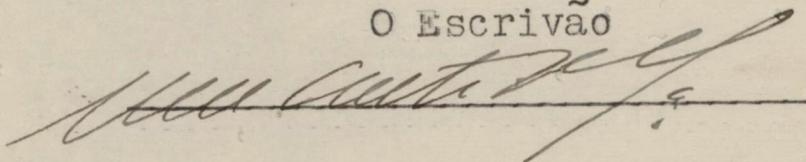
### Certidão

Certifico que nesta cidade, notifiquei os senhores Jorge Marcondes de Albuquerque e Latino Pereira Alves, respectivamente Curador aos Interessados Ausentes e Ajudante do Procurador da Republica, por todo conteudo da cõta retro da qual bem ciente ficaram.

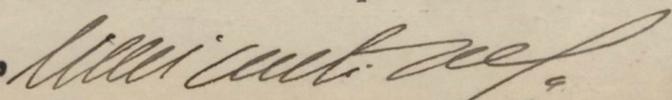
O referido é verdade e dou fé.

Paranaguá 7 de Dezembro de 1933

O Escrivão



### Termo de ratificação

Aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, neste porto de Paranaguá, á bordo do vapor nacional ITAGIBA, da Cia de Navegação Costeira, e, ahí presente o senhor Antonio de Santa Anna Lobo, Primeiro Supplente do Substituto do dr Juiz Federalmcommigo Escrivão do seu cargo-abaixo nomeado e assinando, e, sendo, ahí, compareceu o Capitão George Arthur Percy, commandante do vapor nacional ITAGIBA, pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, e, por elle foi dito, que para todos os fins de direito, ratificava todo o conteudo da sua petição inicial, que é a expressão da verdade, e a qual fica fazendo parte integrante destermo. E do que para constar lavrei o presente que vae devidamente assinado. Eu,  Escrivão ad. -  
hco que o datilografei e subscrevi.

Antonio de Santa Anna Lobo  
George Arthur Percy

### Auto de Interrogatorio

Aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, neste porto da cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, á bordo do vapor nacional ITAGIBA, presentes o senhor Antonio de Santa Anna Lobo, Primeiro Supplente do Substituto do dr Juiz Federal, comigo Escrivão ad-hoc abaixo nomeado e assinado, presentes tambem, os senhores Jorge Marcondes de Albuquerque, e Latino Pereira Alves, respectivamente Curador aos Interessados Auznetes e Ajudante do Procurador da Republica, e, sendo ahi, compareceu o senhor Capitão George Arthur Percy, com cincoenta e dois annos de idade, casado, inglez, naturalisado brasileiro, residente em Porto Alegre, capitão de Longo Curso, sabendo ler e escrever, aos costumes disse nada, tendo prestado a promessa legal e sendo inquerido disse que: "o navio Itagyba, do seu comando e de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sahiu do porto de São Francisco do Sul do Estado de Santa Catarina, no dia seis do corrente, ás trese horas e vinte minutos mais ou menos, em demanda ao porto desta cidade, para onde trazia consignadas diversas cargas; que nas proximidades do faról das Conchas, e ao transpor á Barra do Sul, em viagem para este porto, o navio guinou repentinamente para o lado de bombordo, e, em seguida foi sentido que ele batia em corpo extranho, apesar de se acharem as machinas atraz e a toda força; que foi então verificado que o acidente havia se originado por um dessaranjo na maquina hydraulica do leme; que com urgencia foi chamado o primeiro maquinista de bordo, o qual atendendo promptamente, verificou achar-se na citada maquina um pedaço de lixo no couro, que com a urgencia que o caso requeria foram feitos os necessarios reparos,



*Handwritten signature or initials in the top right corner.*

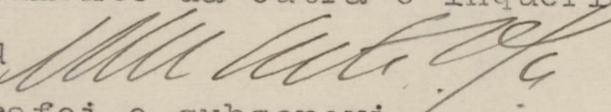
proseguindo o navio a sua viagem para este porto; que procedendo-se a continuas sondagens, foi verificado então que o porão numero um fazia, pelo que ele interrogado resolveu convocar os seus officiais e principais equipagens, para deliberarem sobre as providencias a tomar, e que o fâto exigia, conforme se vérifica pela copia da áta de deliberação junta a estes autos, tendo então sido deliberado lavrar o protesto tambem junto por copia, para resalvar os interesses do dono, fretador, carregador e mais interessados, protestando em nome, e, contra quem interessar possa o navio e seu carregamento, contra mar e vento e contra quem de direito fôr, por todos os prejuizos, perdas e danos, e lucros cessantes que lhes possam causar as avarias que tem recebido e possa receber o navio, com a continuação da citada avaria. Dada a palavra ao senhor Curador aos interessados ausentes, por este foi reperguntado e pelo interrogado respondido: que verificado que o porão numero um fazia agua, as bômbas de bordo trabalharam incessantemente para o seu escoamento; que o navio deu entrada neste porto estando encalhado no baixio da Costeira; que supõe ter havido avaria na carga, pela verificação da entrada de agua no porão numero um, já referido. Dada a palavra ao Ajudante do Procurador da Republica, por este nada foi reperguntado. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou o Juiz encerrar o presente que vai assinado. Eu, *[Handwritten Signature]* Escrivão que subscrevi e datilografei.

*Handwritten notes in the bottom left corner:*  
 800  
 a 56  
 D. 124

*Handwritten signatures and names at the bottom right:*  
*[Signature]*  
 George Arthur Percy  
 Lauro Vereza Alves  
*[Signature]*

## Assentada

Aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, neste porto da cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, á bordo do vapor nacional Itagiba, encalhado no baixio da Costeira desta cidade, presente o senhor Antonio José de Santa Anna Lobb, Primeiro Suplente do Substituto do dr Juiz Federal, comigo Escrivão ad hoc abaixo nomeado e assinado, presentes tambem os senhores Jorge Marcondes de Albuquerque, e Latino Pereira Alves, Curador aos Interessados Ausentes e Ajudante do Procurador da Republica, o Capitão George Arthur Percy, acomaonahado do seu advogado dr Ernani Almeida de Abreu, e, sendo ahi, comparecerm as testemunhas constantes do protesto de fls quatro, as quaes foram collocadas em logar que uma não ouvisse o depoimento da outra e inqueridas como adiante se vê.

Eu  Escrivão que datilografarei e subscrevi.

### Primeira testemunha

Antonio da Silva Mafra, com quarenta e cinco annos de idade, casado, portuguez, naturalizado brasileiro, capitão de Cabotagem, residente no Rio de Janeiro, sabendo ler e escrever, aos costumes disse nada tendo prestado a promessa legal e sendo inquerido disse que; é immediato do vapor nacional Itagiba, pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, com séde no Rio de Janeiro que o dito navio em viagem do porto de São Francisco do Sul, para o desta cidade, no dia



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

seis do corrente, ao transpor a Barra do Sul, e nas proximidades do fârol das CONCHAS, guinou repentinamente para o lado de bombordo, sentindo-se imediatamente que o mesmo havia batido em um corpo estranho, apesar de nesta ocasião as maquinas estarem trabalhando á traz e a toda a força; foi então verificado que o acidente éra proviniente de um dessaranjo na maquina hydraulica do leme; que então pelo primeiro maquinista de bordo, foi verificado encontrar-se na citada maquina um pedaço de lixo no couro; que reparado urgentemente esse desaranjo o navio continuo a sua viagem para este porto, sondando-se sempre os porões; que foi então constatado que o de numero um fazia agua; que por este motivo depois de deliberado, foi lavrado o competente protesto, que se acha junto por copia a estes autos, e que é verdadeiro em todo o seu teor-Dada a palavra ao senhor Curador aos Interesados Ausentes, por este foi reperguntado e pela testemha respondido: que verificado que o porão numero um fazia agua, foram empregadas as bombas de bordo para o seu escoamento; que o navio deu entrada neste porto achando-se encalhado no baixio da Costeira; que o acidente havido não foi motivado por imperecia, negligencia ou culpa de pessoa alguma da tripulação; que por todos os de bordo foram empregados todos os esforços para evitar-se maiores consequencias. Dada a palavra ao Senhor Ajudanete do Procurador da Republica por este nada foi reperhuntado. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado mandou o M Juiz encerrar o presente que lido e achado conforme vae por todos assignado. Eu, *[Handwritten signature]* Escrivão ad hoc que o datilografrei e subscrevi.

*Handwritten numbers: 34, 3, 68*

*[Handwritten signatures and names:]*  
Antonio José de Sant'Anna  
Antonio de Silva  
George Arthur Percy  
[Signature]  
Luiz Pereira  
[Signature]

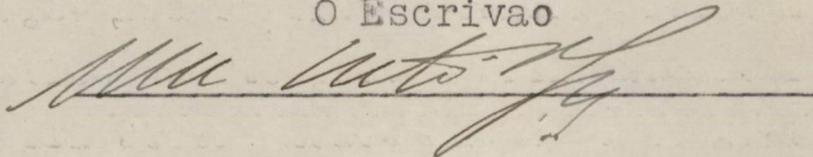
Cerzidão

100  
Certifico que pelo adiantado da hora, mandou o M Juiz  
suspender a inquerição das testemunhas, ordenando á  
mim Escrivão que designasse novo, dia e hoara para a  
continuação da deligencia, com urgencia devida.

O referido é fverdade e dou fé.

Paranaguá 7 de Dezembro de 1933

O Escrivão

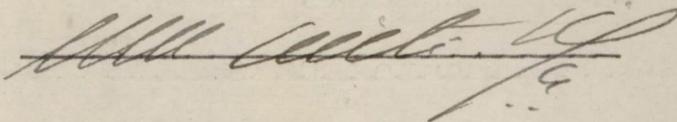


Cóta-

Designo amanhã 8 do corrente, ás 15 ho-  
ras para ter logar á bordo do navio Ita-  
giba a contuação da deligencia de ratifi-  
cação do protesto.

Em 7-12-33

O Escrivão



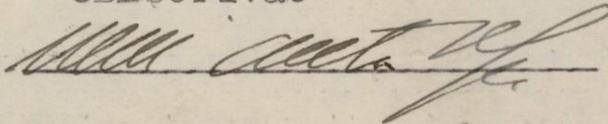
Certidão

97  
Certifico que intimei em suas proprias pessoas aos  
Senhores Curador aos Auzêntes, Ajudante do Procurador  
da Republica, Comandante do vapor Itagiba, e as restan-  
tes tesmeunhas do protesto, por todo conteudo da cóta  
supra da qual bem cientes ficaram.

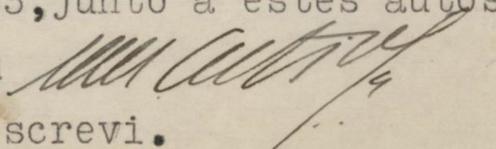
O referido é verdade e dou fé .

Em 7-12-33

OBEscrivao



Juntada

30  
Aos oito dias de Dezembro de 1933, junto a estes autos  
o telegrama que adiante se vê - Eu   
Escrivão que datilogarefei e subscrevi.

TELEGRAMMA - REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAMAS

Procedente de

*Curitiba*

N.º

*33*

De

*27*

Data

*11/2*

Para

*1430*

*11/2*

RECEBIDO

de

*187*

de

por



ENDEREÇO

*Antonio Santana  
João 1.º Supe. Substituto  
Federal*



*Autos  
protesto  
Autos*

*processos ratificacao  
depois de - Curitiba  
julgamento  
And  
seus apensas chafes  
federal*



*M. J. P.*  
*10*  
*12*

Assentada.-

Aos oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e treis, neste porto da cidade de Paranaguá, ás 15 horas, á bordo do vapor nacional ITAGIBA, presente o cidadão Antonio de Santa Anna Lobo, Primeiro Suplente do Substituto do dr. Juiz Federal, comigo Escrivão do seu cargo, abaixo nomeado e assinado, presentes tambem os senhores Jorge Marcondes de Albuquerque e Latino Pereira Alves, respectivamente, Curador aos interessados ausentes e Ajudante do Procurador da Republica, o Capitão George Arthur Percy, comandante do referido navio, acompanhado de seu advogado e procurador Doutor Ernani Almeida de Abreu, e sendo aí, compareceram as testemunhas que ainda não foram inquiridas e constantes do protesto junto por copia, as quais foram colocadas em logar que uma não ouvisse o depoimento da outra e inquiridas como adiante se vê. E do que para constar lavrei o presente termo. Eu,

*Antonio de Santa Anna Lobo*

Escrivão que datilografei e subscrevi.

*P.*  
*10*  
*12*

SEGUNDA TESTEMUNHA.

Manoel Marques da Silva, com quarenta e dois anos de idade, brasileiro, casado, maquinista, residente em Porto Alegre, sabendo ler e escrever, aos costumes disse nada, tendo prestado a promessa legal e sendo inquerido disse: que é primeiro maquinista do vapor nacional "Itagiba", de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira; que em viagem do porto de São Francisco do Sul, para o desta cidade, nas proximidades do faról das Conchas, o navio repentinamente guinou para o lado de bombordo; que imediatamente foi sentido que o navio batia em um corpo extranho, isso apezar das maquinas se acharem atraz e a toda força; que então foi chamado ele depoente pelo Comandante, e verificou que o aci-

dente fôra proveniente de um desarranjo na maquina hi-  
draulica do leme, encontrando então ele depoente um pe-  
daço de lixo no couro; que feitos os urgentes reparos  
o navio continuo seu rumo dom destino ao porto desta  
cidade; que ao proceder-se a sondagens foi verificado  
estar fazendo agua o porão numero um; que em todos os  
seus termos são verdadeiros os fatos relatados no pro-  
testo junto por copia. Dada a palavra ao Curador aos In-  
teresados Auzentes por este foi reperguntado e pela  
tesmumha respondido: que o navio deu entrada neste por-  
to e acha-se encalhado no baixio da Costeira desta ci-  
dade; que é de se supor ter havido avaria na carga, en-  
tretanto, elle deppente desconhece a sua extensão; que  
por todos de bordo foram empregados os melhores e maiore  
res para ser evitado maior damno no navio e carga. Dada  
a palavra ao Ajudante do Procurador da Republica por  
este nada foi reperguntado. E como nada mais disse nem  
lhe foi perguntado mandou o Juiz encerrar o presente  
que vae assignado. Eu *W. L. G.* Escrivão  
ad hoc que datilografei e subscrevi.

*Melair Jui*  
*Manoel (Cargueiro do vapor)*  
*George Arthur Perez*  
*Francisco de Sales*  
*Antonio Veris*  
*Armani J. de Souza*  
Terceira testemunha

Carlos Cardoso Salgado, com vinte e treis annos de ida-  
de, solteiro, portuguez, naturalizado brasileiro, arti-  
fice residente no Riomde Janeiro, aos costumes disse  
nada tendo prestado a promessa legal e sendo inquere-  
rido disse que: é artifice de bordondo vapor nacional  
Itagiba de propriedada da Cia Nacional de Navegação  
Costeira, com séde no Rio de Janeiro; que o referido  
navio saiu do porto de São Francisco do Sul, no dia  
seis do corrente, ás trese horas mais ou menos, com demanda á



*Handwritten signature and date: 12/9*

este porto de Paranaguá; que na altura do fârol das Conchas o navio guinou para o lado de bombordo, sentindo-se imediatamente que o mesmo havia batido em um corpo estranho; que foi então verificado que o acidente fora devido a um desaranjo na maquina hydraulica do leme; que foi imediatamente cahmado o primeiro maquinista, que encontrou um pedaço de lixo no couro da maquina, motivo do mesmo acidente; que reparado o dessaranjo havido, continuou-se a viagem para este porto; que durante o viagem foram sempre sondados os porões verificando-se então que o de numero um fazia agua; que o navio continuo como já disse a sua róta, dando entrada neste porto onde se acha encalhado no baixiço da Costeira desta cidade. Dada a palavra ao Curador aos Interessados Auzentes por este foi reperguntado e pela testemunha respondido; que verificado estar fazendo agua o porão numero, todas as bombas de bordo estiveram trabalhando no seu escoamento; que pelo acidente não é responsavel pessoa alguma de bordo, pois o mesmo foi originado pelo motivo declrado. Dada a palavra ao Ajudante do Procurador da Republica por esta nada foi reperguntadao. E como nada mais disse nem lhe foi perguntadi mandou o M Juzi encerrar o presente que vae assinado. Eu,

*Handwritten signature*

Escrivão que datilografei e subscrevi

*Antônio José de Brito*

*Carlos Carlos Salgado*

*George Arthur Percy*

*Luís Pereira Alves*

*Emílio A. de Sá*

*3  
3  
6*

Quarta Testemunha:

Liberato Manoel dos Santos, com vinte e oito annos de idade, brasileiro, casado, marítimo, residente no Rio de Janeiro, sabendo ler e escrever aos costumes disse nada, tendo prestado a promessa legal e sendo inquerido disse que: é marinheiro do vapor nacional Itagiba; que o mesmo navio sofreu um aci-

cidente perto do faról das Conchas e ao transpor a Barra do Sul deste porto; que o mesmo guinou, e imediatamente foi sentido que ele batia em um corpo extranho; que procurando-se saber a causa disso, foi verificado que tinha havido um dessaranjo na maquina hydraulica do leme; que chamado então o primeiro maquinista, este verificou que era um pedaço de lixo que estava no couro da mesma maquina; que feitos os urgentes reparos, o navio continuo sua vaigem para este porto, onde deu entrada e está encalhado no baxio digo no baixio da Costeira; que feitas durante a viagem as neceasrias sondagens foi constatado que o porão numero um fazia agua; que então foi lavrado o competente protesto, que é em todos os seus termos verdadeiro. Dada a palavra ao Curador aos Interesados Ausdntes por este foi reperguntado e pela testemunha respondido; que não houve culpa de ninguem de bordo, pois o que houve foi causado pelo fato já relatado; que verificado estar fazendo agua o porão numero um, foram empregadas as bombas sde bordo; que todos do navio empregaram todos os esforços para evitar damno ao navio e sua carga. Dada a palavra ao Ajudante do Prôcurador da Republica por este nada foi reperguntado. E como nada mais disse nem lhe foi perbgntada, do mandou o M Juiz encerrar o presente que vae assinado Eu, *M. J. de S. P. de S. P.* Escrivão que datilografei e subscrevi.

*Antônio José de Sant'Anna*

*Liberato Manoel dos Santos*

*George Arthur Carey*

*Francisco de Sá Albuquerque*

*Luís Pereira Chaves*

Concluzão

Em seguida faço estes autos concluzos ao M Juiz Suplente. Eu *M. J. de S. P. de S. P.* Escrivão ad hoc ue

datilografei e subscrevi.



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a date '3/12/33'.

CLZ-  
Remette-se ao Exmº Sr Juiz Federal -  
Paraná, em 9 de Dezembro de 1933 -  
Milton Jacinto de Brito, Escrivão ad hoc -

Data

Em seguida recebi estes autos por parte do M Juiz Supple-  
te Eu, *Milton Jacinto de Brito* Escrivão ad hoc que subscre-  
vi e datilografei.

Remessa-

Na mesma data faço remessa destes autos ao Exmº Snr  
dr Juiz Federal, por intermedio do seu digno Escrivão. Eu, *Milton Jacinto de Brito*  
Escrivão que datilografei e subs-  
crevi.

REMETTIDO-

DATA

Aos 12 dias do mez de dezembro de 1933  
nae foram entregues estes autos; do que, para constar faço este  
termo. — Eu, F. Leick Romble, Esc. Jto no  
impº ocasional do Escrivão, subsc.:



114  
1799

# Contas das Contas

Pr. Junz Federal -  
Julgamentos - 5.000

Junz Supplement -  
Inquerent - 5.000  
Delegencias a bordo 40.000  
Promessas - 800 45.800



Dr. Maria Ribeiro (Proc. Republica)  
Costa de fls. 4.000

Ajudante Promador -  
Delegencia a bordo 30.000

Comada Argente -  
Inquerent - 45.000  
Delegencia a bordo 60.000 105.000

## Isenções ad-hoc

Ante a cor 1500  
Promessas - 6000  
Certidões - 3000  
Temo ratificadas 1000  
Intensificadas fls 5000  
Delegencia a bordo 24000  
Assentadas 2000  
Inquerent - 48800  
Temo papéis - 1200  
Condutas a bordo 30.000 149.500

## Isenções P. do Ant:

Ante a cor 1500  
Certidões 3500 5000  
344.300

Transporte

344.300

Isenções Plausant	5000	
Transporte		
Terms. papeis.	2400	
Registo e cosa.	3000	
gestão Carta	<u>5000</u>	15.400

Selo de 15 ps. 9000

---

\$ - 368.700

Jan 13 de dezembro 1933

o Sr. João  
P. Ant / P. Ant Ant

---

Estados que notifiquei por carta  
o Sr. João da Conf. Costeira para se dar  
e preparar estes autos, do que dou fi.

Jan 13 de dezembro de 1933

o Sr. João  
P. Ant / P. Ant Ant

---

101  
13

VISTA

Aos 16 dias do mez de dez de 1933  
faço estes autos com vista ao Dr. Isidoro de Almeida  
do quo faço este termo. — Eu, M. Chos Ant.  
escreves em

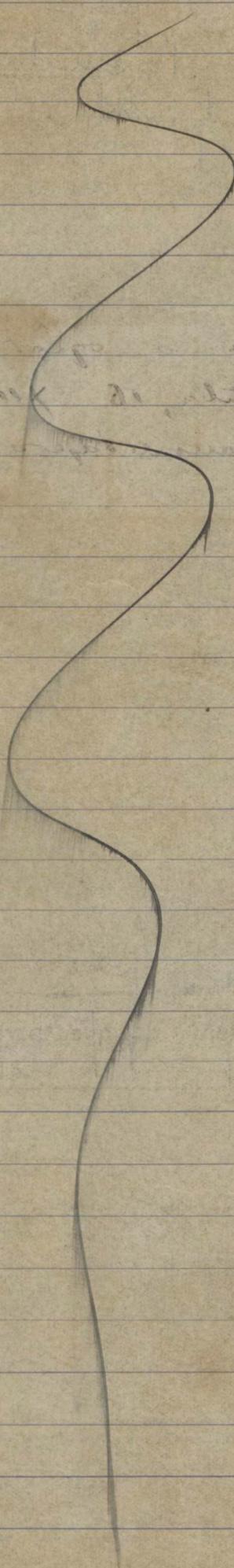
x

Atada a estes a opor  
Cantaba, 16 - XII - 1933  
Luis de Sapeoucello Lemos



DATA

Aos 16 dias do mez de dez de 1933  
me foram entregues estes autos; do que, para constar, faço  
termo. — Eu, M. Chos Ant.  
escreves em



15  
Mz

Emolumentos do M. Juiz: 5000



Sellos de 15 fls.: 9000 -



CONCLUSÃO

Aos 16 dias do mez de July de 1933  
faço estas autos conclusos ao M. Juiz Federal  
do que faço este termo. — Eu, Paul Paisant

Paul Paisant Escrevente

12

*Restos, etc.*

*Julgo por extincção a  
presente ratificação de  
protesto inutilizado, para  
que produza os seus de-  
vidos e legados effectos.*

*Registrar-se  
a parte instrumentada  
na officina legada.*

*Registre-se  
Quintana, 18 de Dezembro*

de 1933.  
Luiz Affonso Chagas.

DATA

Aos 18 dias do mez de ago de 1933

nae foram entregues estes autos; do que, para faço

teste. — Eu, Paulo Antonio

Car. a sub

CERTIFICO, que a sentença de fls. foi devidamente registrada; do que dou fé;

Coritiba, 18 de ago de 1933

Escrivão:

Paulo Antonio

\_\_\_\_\_

7  
H

Cópia foi extraída juntamente  
de protesto para ser entregue a  
parte interessada. do que deu fé  
em, 18 de dezembro 1933



P. Ant. 6 do Arq. A  
P. Ant. A

